



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Análise Conjuntural – Janeiro de 2018

Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil

-

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **BLAIRO BORGES MAGGI**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente

- **GUSTAVO ALBERTO FRANÇA FONSECA**

Diretor Financeiro

- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional

- **ALTAMIRO JOSÉ FERREIRA**

Gestor Departamento Técnico

- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:

- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos

- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST

- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:

- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM

- **Pesquisadores de Mercado** – SECIM



ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| 1- INTRODUÇÃO..... | 2 |
| 2- COMPOSIÇÃO E INTESIDADE DA OFERTA..... | 2 |
| 3- ANÁLISE DA OFERTA E PREÇO..... | 3 |
| 3.1- Hortaliças..... | 4 |
| 3.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste..... | 5 |
| 3.1.2- Hortaliças Fruto..... | 5 |
| 3.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma..... | 6 |
| 3.2- Frutas..... | 7 |
| 3.2.1- Frutas Brasileiras..... | 8 |
| 3.2.1- Frutas Importadas..... | 9 |
| 3.3- Ovos..... | 10 |
| 4- PERSPECTIVAS PARA FEVEREIRO..... | 10 |



1- INTRODUÇÃO

A produção de informações é uma das finalidades das Ceasas e, por meio delas, os agentes que ali transacionam podem balizar seus negócios com mínima interferência de especulações. Nesse contexto, a presente Análise objetiva expor o comportamento da oferta e preço dos principais produtos, comercializados na Unidade Grande Belo Horizonte da CeasaMinas, no mês de janeiro de 2018, através de uma comparação com o registrado em igual mês de 2017 e em dezembro último. Ao final, é realizada uma perspectiva de preços, agregados por subgrupo de produtos, para o mês subsequente, de acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços do entreposto.

2- COMPOSIÇÃO E INTENSIDADE DA OFERTA

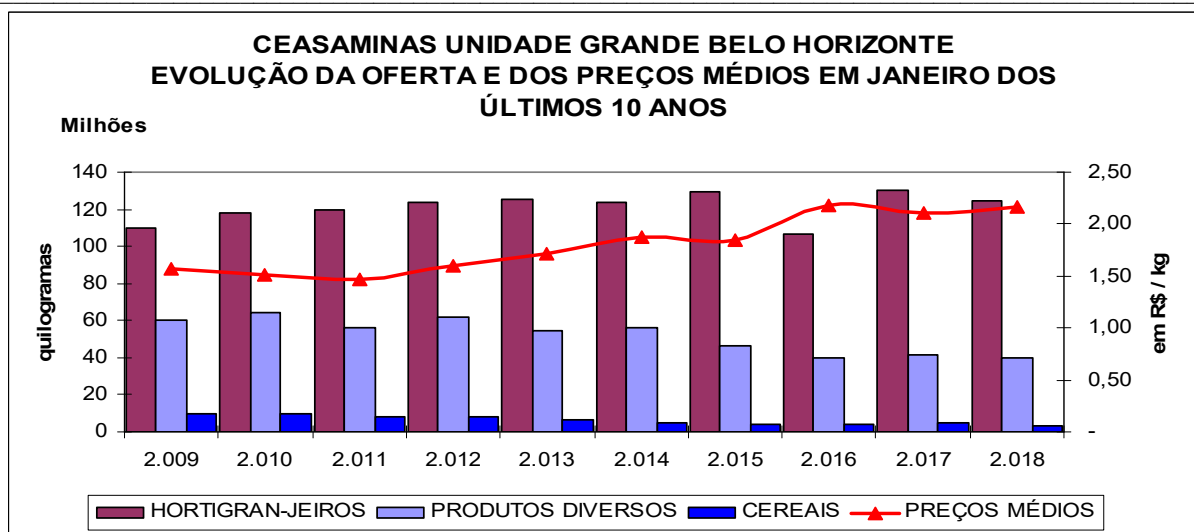
A oferta de produtos em janeiro de 2018 na CeasaMinas, Unidade Grande BH, foi de quase 168 mil toneladas, o que representou uma queda de 4,6% e 1,2% relativamente ao registrado no mesmo período de 2017 e dezembro último, respectivamente. A movimentação foi estimada em mais de R\$ 365 milhões de reais.

| Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Jan/18 | | | | | | |
|--|----------------------|--------------------|--------------------|-------------|---------------|---------------|
| Grupo | Volume Ofertado (kg) | | | | | |
| | jan/17 | dez/17 | jan/18 | (%) Total | 2018/2017 | Jan/Dez |
| Hortaliças | 68.125.953 | 61.990.860 | 61.157.447 | 36% | -10,2% | -1,3% |
| Folha, Flor e Haste | 4.686.559 | 4.236.754 | 4.287.186 | 3% | -8,5% | 1,2% |
| Fruto | 25.189.780 | 21.902.832 | 21.744.517 | 13% | -13,7% | -0,7% |
| Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma | 38.249.614 | 35.851.274 | 35.125.744 | 21% | -8,2% | -2,0% |
| Frutas | 55.656.786 | 57.285.856 | 58.252.433 | 35% | 4,7% | 1,7% |
| Brasileira | 53.864.354 | 55.496.295 | 56.862.129 | 34% | 5,6% | 2,5% |
| Importada | 1.792.432 | 1.789.561 | 1.390.304 | 1% | -22,4% | -22,3% |
| Ovos | 6.394.631 | 4.883.062 | 5.410.499 | 3% | -15,4% | 10,8% |
| Hortigranjeiros | 130.177.370 | 124.159.778 | 124.820.379 | 74% | -4,1% | 0,5% |
| Cereais | 4.533.335 | 3.760.491 | 3.121.076 | 2% | -31,2% | -17,0% |
| Produtos Diversos | 41.299.362 | 42.036.381 | 40.019.337 | 24% | -3,1% | -4,8% |
| Total Geral | 176.010.067 | 169.956.650 | 167.960.792 | 100% | -4,6% | -1,2% |

Fonte: Seest/Depec/CeasaMinas

Embora tenha apresentado queda absoluta ante o mesmo mês de 2017, o setor de Hortigranjeiros prossegue aumentando sua participação relativa no comércio do entreposto e, em razão da relevância, será o foco das análises. Foram ofertadas, no mês de análise, 152 variedades destes produtos, provenientes de 558 municípios brasileiros, com destaque para Jaíba/MG, Conchal (SP), Carandaí/MG e Lagoa Dourada/MG.

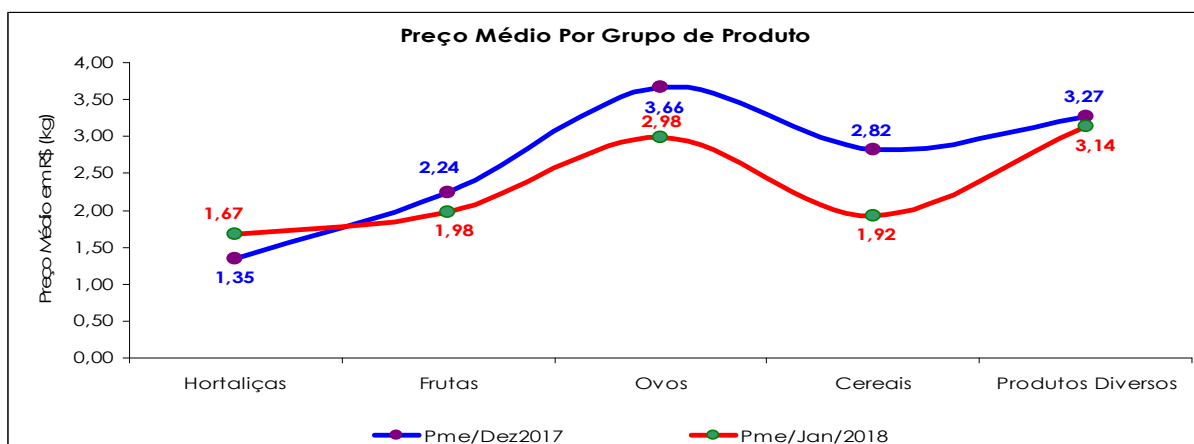
A oferta geral do mês em foco foi a segunda menor para janeiro nos últimos dez anos. Gráfico abaixo.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

3 - ANÁLISE DA OFERTA E PREÇO

Fatores essenciais contribuíram significativamente para movimentos negativos de preço e oferta dos produtos hortigranjeiros na CeasaMinas. Em primeiro lugar, o preço do dólar teve grandes variações ao longo do ano de 2017, porém fechou o ano abaixo do praticado em idêntico período do ano passado, forçando a queda dos principais insumos agrícolas de praticamente todas as culturas. Também atrelados ao dólar, outros fatores também contribuem, em menor escala, para a queda dos custos, embora o combustível e a energia elétrica estivessem mais caros.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Outro ponto importante foi o índice pluviométrico apresentado no mês de análise, na maior parte do país, muito superior ao observado no mesmo mês do ano anterior. O excesso de chuvas danifica as lavouras das hortaliças, dificultando o escoamento, o manuseio e eleva a necessidade de uso de defensivos, cujos custos são fortemente



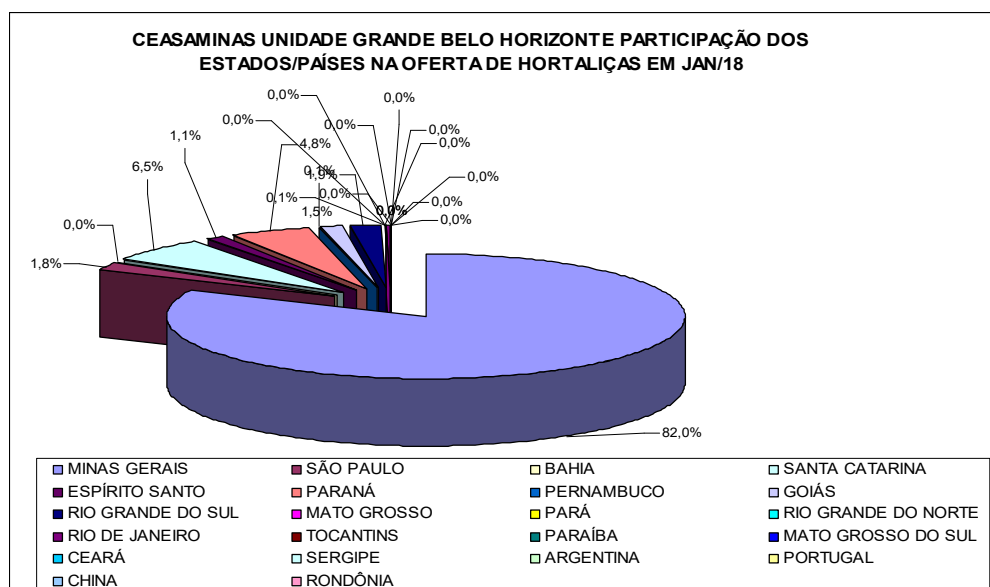
influenciados pelo câmbio. O fator climático, portanto, age tanto reduzindo a oferta, quanto aumentando os custos. Entretanto os Ovos e as frutas tiveram quedas em suas ofertas, em relação ao mês passado, haja vista o aumento do consumo desses itens em dezembro e os altos preços praticados em janeiro do ano passado, mas ainda assim, os hortigranjeiros reagiram positivamente em 3,3% e 1,6% relativamente a janeiro e dezembro de 2017, respectivamente.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan/18

| Grupo | R\$ / kg | | | | |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|---------------|---------------|
| | jan/17 | dez/17 | jan/18 | 2018/2017 | Jan/Dez |
| Hortaliças | 1,34 | 1,35 | 1,67 | 24,6% | 23,7% |
| Folha, Flor e Haste | 1,07 | 1,02 | 1,66 | 55,1% | 62,7% |
| Fruto | 1,07 | 1,15 | 1,83 | 71,0% | 59,1% |
| Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma | 1,55 | 1,51 | 1,57 | 1,3% | 4,0% |
| Frutas | 2,21 | 2,24 | 1,98 | -10,4% | -11,6% |
| Brasileira | 2,08 | 2,09 | 1,86 | -10,6% | -11,0% |
| Importada | 6,10 | 6,38 | 7,11 | 16,6% | 11,4% |
| Ovos | 3,33 | 3,66 | 2,98 | -10,5% | -18,6% |
| Hortigranjeiros | 1,81 | 1,84 | 1,87 | 3,3% | 1,6% |
| Cereais | 2,56 | 2,82 | 1,92 | -25,0% | -31,9% |
| Produtos Diversos | 3,33 | 3,27 | 3,14 | -5,7% | -4,0% |
| Total Geral | 2,18 | 2,19 | 2,17 | -0,5% | -0,9% |

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

3.1 - Hortaliças



A oferta de hortaliças à Ceasa BH, origina-se de praticamente de todo o Brasil além de outros países.



3.1.1 - Hortaliças Folha, Flor e Haste

A oferta das Hortaliças Folha, Flor e Haste aumentou 1,2% em relação a dezembro anterior, porém reduziu 8,5% frente a de janeiro de 2017. A Tabela abaixo mostra os preços dos principais produtos do subgrupo.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/18

| Produto | Preço Médio em R\$ (kg) | | | | |
|-----------------|-------------------------|--------|--------|-----------|---------|
| | jan/17 | dez/17 | jan/18 | 2018/2017 | Jan/Dez |
| Repolho Híbrido | 0,57 | 0,74 | 0,93 | 63,2% | 25,7% |
| Couve-Flor | 1,63 | 1,38 | 1,57 | -3,7% | 13,8% |
| Repolho Roxo | 0,77 | 0,73 | 0,90 | 16,9% | 23,3% |
| Brocolo | 2,45 | 3,17 | 5,16 | 110,6% | 62,8% |
| Alface | 4,13 | 3,97 | 4,44 | 7,5% | 11,8% |

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Os preços do Repolho Híbrido iniciaram o ano acima dos níveis de janeiro de 2017 e da média histórica. A oferta (2.731 ton.) apresentou uma elevação de 10,5% em relação a dezembro passado. Os custos de produção excederam em influência o aumento da oferta na determinação dos preços. Na comparação com outras áreas do Estado, o Campo das Vertentes, tradicional origem majoritária, foi menos prejudicado pelas chuvas e as lavouras não foram afetadas de forma significativa.

3.1.2 - Hortaliças Fruto

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/18

| Produto | Preço Médio em R\$ (kg) | | | | |
|--------------------|-------------------------|--------|--------|-----------|---------|
| | jan/17 | dez/17 | jan/18 | 2018/2017 | Jan/Dez |
| Tomate Longa Vida | 0,99 | 1,17 | 2,23 | 125,3% | 90,6% |
| Moranga Híbrida | 0,73 | 0,67 | 0,82 | 12,3% | 22,4% |
| Chuchu | 0,77 | 0,63 | 0,88 | 14,3% | 39,7% |
| Pimentão | 2,05 | 3,34 | 3,24 | 58,0% | -3,0% |
| Quiabo | 1,45 | 2,96 | 2,24 | 54,5% | -24,3% |
| Abobrinha Italiana | 0,71 | 1,33 | 1,21 | 70,4% | -9,0% |
| Jiló Comprido | 1,25 | 1,29 | 0,69 | -44,8% | -46,5% |
| Pepino | 1,04 | 1,04 | 1,48 | 42,3% | 42,3% |
| Milho Verde | 0,65 | 0,88 | 0,69 | 6,2% | -21,6% |
| Tomate Cereja | 2,31 | 3,10 | 3,46 | 49,8% | 11,6% |
| Abobrinha Menina | 0,83 | 1,44 | 1,28 | 54,2% | -11,1% |

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

O subgrupo das Hortaliças Fruto apresentou queda 13,7% e 0,7%, em relação às ofertas de janeiro e dezembro de 2017, respectivamente. Por outro lado, seus preços médios subiram 71% e 59,1%, naquela ordem. A Tabela acima mostra as variações de preços das principais culturas.



O ocorrido com o preço do Tomate Longa Vida, talvez tenha sido o fato mais emblemático dos movimentos de preços dos Hortigranjeiros no mês. As cotações médias aumentaram 125,3% relativamente a janeiro passado e 90,6% em relação a dezembro último. A oferta (7.360 ton.) recuou 51,5% em relação a janeiro e 7,6% em relação a dezembro do ano passado. Dentre as tradicionais origens, tiveram comportamentos diferenciados, pois Campo das Vertentes cresceu 5,4%, o que foi suficiente para recompor as quedas ocorridas na Oeste de Minas, 33,7% e Metropolitana de Belo Horizonte, 22,1% em relação a janeiro de 2017. Com relação a dezembro último, a oferta dessas mesorregiões tiveram as seguintes movimentações: Oeste de Minas cresceu 17,7%, Metropolitana de Belo Horizonte cresceu 838% e Campos das Vertente caiu 63,2%. Essa situação da oferta aliado a influência direta do câmbio, o grande volume de chuvas, além das altas temperaturas no início do mês em alusão, em praticamente todas as mesorregiões produtoras, pressionou ainda mais a alta dos preços.

3.1.3 - Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

As Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma também foram menos ofertados no entreposto. Segue a variação dos preços dos principais produtos, demonstrando a variação positiva de todos eles.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan/18

| Produto | Preço Médio em R\$ (kg) | | | | |
|----------------------|-------------------------|--------|--------|-----------|---------|
| | jan/17 | dez/17 | jan/18 | 2018/2017 | Jan/Dez |
| Batata Lisa | 0,83 | 0,93 | 1,07 | 28,9% | 15,1% |
| Cebola Amarela | 1,18 | 1,17 | 1,27 | 7,6% | 8,5% |
| Cenoura | 1,03 | 1,08 | 1,49 | 44,7% | 38,0% |
| Mandioca | 1,09 | 1,04 | 1,09 | 0,0% | 4,8% |
| Beterraba sem Folhas | 1,20 | 0,89 | 1,21 | 0,8% | 36,0% |
| Inhame | 2,02 | 1,72 | 1,72 | -14,9% | 0,0% |
| Batata Doce | 2,06 | 1,97 | 2,18 | 5,8% | 10,7% |
| Alho Brasileiro | 12,88 | 8,13 | 7,36 | -42,9% | -9,5% |
| Mandioquinha | 2,59 | 2,07 | 2,06 | -20,5% | -0,5% |

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Os preços da Batata Lisa sofreram das maiores elevações entre os principais produtos do subgrupo, mesmo porque, os níveis de janeiro de 2017 estavam próximos da média histórica. A oferta do tubérculo (15.914 ton.) caiu 5,7% relativamente a janeiro anterior, sobretudo devido à menor remessa das tradicionais fornecedoras da época Sul/Sudoeste de Minas e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba,



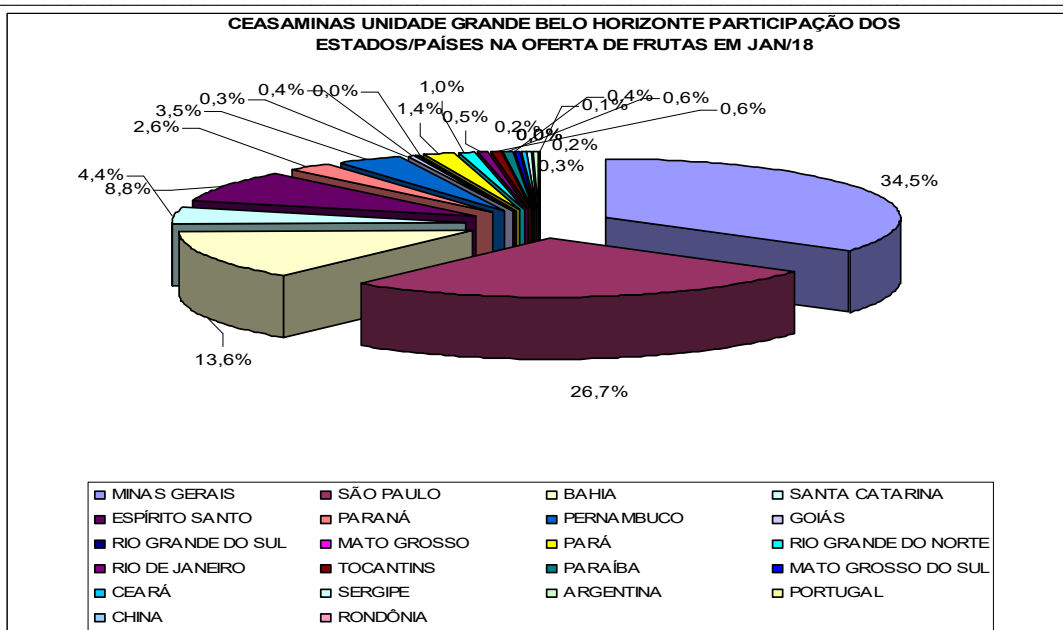
com maior destaque para o recuo do volume proveniente da primeira (-20%). A queda na oferta geral do tubérculo, não foi mais intensa devido às maiores remessas dos Estados de Goiás, 918% e Paraná, 48,3%.

As cotações da Cebola Amarela prosseguiram em ascensão na CeasaMinas durante o mês de janeiro de 2018. A oferta (5.384 ton.) diminuiu 23,8% ante janeiro de 2017, sobretudo do bulbo do Vale do Itajaí/SC, queda de 18,2% ante janeiro do ano pretérito, maior fornecedor tradicional do período. Mesmo uma maior remessa de outras regiões catarinenses e de Goiás, a queda não foi contida, sobretudo face aos prejuízos causados pelas chuvas.

Também a Cenoura foi cotada a níveis bem superiores ao ocorrido no mesmo mês de 2017. O volume ofertado (4.215 ton.) recuou 13,1% na mesma comparação. Também segundo o Cepea, a mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, maior fornecedor da raiz para a CeasaMinas, tem apresentado problemas de produtividade e qualidade, vertendo menor oferta para a Central à razão de 15,8%. As praças mineiras (Campo das Vertentes e Metropolitana de BH) seguiram a mesma trajetória e suas remessas sofreram a quedas de 4,5% e 59,3%, na ordem.

3.2 - Frutas

O volume ofertado de Frutas subiu 4,7% e 1,7% na CeasaMinas, em relação a janeiro e dezembro de 2017. 393 municípios ofertaram os produtos colocados à disposição dos compradores, com especial destaque para Jaíba/MG, Conchal/SP, Matias Cardoso/MG, Estiva Gerbi/SP e Teixeira de Freitas/BA, que somados enviaram 26% das Frutas.



3.2.1- Frutas Brasileiras

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/18

| Produto | Preço Médio em R\$ (kg) | | | | |
|---------------|-------------------------|--------|--------|-----------|---------|
| | jan/17 | dez/17 | jan/18 | 2018/2017 | Jan/Dez |
| Laranja Pêra | 1,54 | 1,16 | 1,19 | -22,7% | 2,6% |
| Banana Prata | 2,58 | 1,50 | 2,34 | -9,3% | 56,0% |
| Melancia | 1,00 | 0,87 | 0,94 | -6,0% | 8,0% |
| Banana Nanica | 1,87 | 1,47 | 1,05 | -43,9% | -28,6% |
| Maçã | 3,87 | 2,67 | 2,47 | -36,2% | -7,5% |
| Abacaxi | 1,80 | 1,40 | 1,54 | -14,4% | 10,0% |
| Manga | 1,50 | 1,67 | 1,48 | -1,3% | -11,4% |
| Coco Verde | 1,55 | 0,75 | 0,83 | -46,5% | 10,7% |
| Mamão Formosa | 1,20 | 1,29 | 1,15 | -4,2% | -10,9% |
| Limão Tahiti | 1,15 | 2,42 | 1,60 | 39,1% | -33,9% |
| Mamão Haway | 1,31 | 1,78 | 2,08 | 58,8% | 16,9% |
| Melão | 3,44 | 4,66 | 4,94 | 43,6% | 6,0% |
| Maracujá | 3,58 | 3,59 | 3,47 | -3,1% | -3,3% |
| Pêssego | 3,28 | 3,17 | 3,48 | 6,1% | 9,8% |

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Tradicionalmente no entreposto em análise os preços da Laranja Pêra seguem, com raras exceções, uma harmonia relativamente regular, o que não se repetiu em janeiro, com expressiva queda em relação ao mesmo mês de 2017, 22,7% e alta de 2,6% ante dezembro último. A oferta da fruta (9.900 ton.) cresceu 17,8% e 10,8% nas mesmas comparações. Em que pese a maior oferta da mesorregião paulista de Piracicaba, participação de 45,8% da oferta total de laranja pêra, foi resultado do recuo nos envios da Piracicaba, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, dentre outras que retrocederam em seus envios frente aos de janeiro de 2017, as quais determinaram o movimento geral. Também aqui, as chuvas prejudicaram a oferta via paralisação da colheita por alguns períodos.



As cotações da Banana Prata ficaram abaixo das observadas em janeiro de 2017 em 22,7%, porém 2,6% acima das praticadas em dezembro último. A oferta (5.927 ton.) também apresentou um recuo na comparação, da ordem de 3% e 10,4%, respectivamente. O maior fornecedor tradicional, Norte de Minas, teve sua oferta majorada em 29,2% sobre janeiro/2017, mas não foi o suficiente para suprir as quedas ocorridas Metropolitana de BH (-29,8%) e do Estado da Bahia (-35,2%), dentre outros. Na tentativa de mitigar a escassez, frutas dos Estados de Santa Catarina e do Espírito Santo se transformaram em opções para os agentes de mercado, entretanto esses estados estavam com escassez do produto e enviaram pequenas quantidades.

Embora tenha permanecido em patamares inferiores às de janeiro e dezembro de 2017, as cotações médias da Banana Nanica ficaram em R\$1,05/kg ou 43,9% e 28,6% menores, respectivamente. A oferta (4.997 ton.) foi 15,4% e 13,7% superior às observadas em janeiro e dezembro de 2017. Praticamente todas as mesorregiões fornecedoras, além dos estados do Espírito Santo e Santa Catarina verteram menos frutos para comercialização no entreposto, exceto a Norte de Minas e Central Mineira que tiveram crescimento, principalmente a primeira, cujo crescimento, 69,4% foi o responsável pelo maior fluxo em relação a janeiro de 2017.

3.2.2 - Frutas Importadas

O subgrupo foi o que apresentou maior queda de oferta na CeasaMinas, -22,4% e -22,3% a menos que em janeiro e dezembro de 2017, pela ordem. A Tabela abaixo mostra o encarecimento dos principais produtos, resultado das grandes quedas.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/18

| Produto | Preço Médio em R\$ (kg) | | | | |
|------------------|-------------------------|--------|--------|-----------|---------|
| | jan/17 | dez/17 | jan/18 | 2018/2017 | Jan/Dez |
| Pêra Importada | 6,18 | 6,33 | 6,64 | 7,4% | 4,9% |
| Maçã Importada | 5,07 | 4,98 | 5,32 | 4,9% | 6,8% |
| Kiwi Importado | 8,29 | 10,14 | 10,91 | 31,6% | 7,6% |
| Ameixa Importada | 6,51 | 7,74 | 8,74 | 34,3% | 12,9% |

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

A oferta da Pêra Importada (850 ton.) sofreu uma redução de 25,5% em relação a dezembro de 2017, enquanto as cotações médias na CeasaMinas aumentaram



4,9%. Obviamente, a grande oscilação do dólar, influenciou tanto nos preços quanto na redução da demanda por importados. No presente caso, restou claro que o segundo efeito foi mais pronunciado, na medida em que os empresários reduziram suas compras desses produtos face ao encarecimento das importações quanto na redução da demanda, passados o período Natalino.

3.3 - Ovos

O crescimento na oferta de Ovos foi de 10,8% em relação a dezembro de 2017 e a Tabela abaixo traz as variações de preços das variedades, onde nota-se a seqüela desse crescimento, queda de 13,1% na mesma comparação.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/17

| Produto | Preço Médio em R\$ (kg) | | | | |
|--------------|-------------------------|--------|--------|-----------|---------|
| | jan/17 | dez/17 | jan/18 | 2018/2017 | Jan/Dez |
| Ovos Granja | 3,27 | 3,36 | 2,92 | -10,7% | -13,1% |
| Ovos Codorna | 11,14 | 8,82 | 9,04 | -18,9% | 2,5% |

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

4- PERSPECTIVAS PARA FEVEREIRO

Não existem, no horizonte, fatores que apontem para um recuo nas cotações do dólar em fevereiro. No que respeita às condições climáticas, o Sistema de Meteorologia e de Recursos Hídricos de Minas Gerais – SIMGE prevê que o mês de fevereiro em Minas Gerais deve permanecer com chuvas acima do observado em igual mês de 2017, porém com índices inferiores a janeiro último. Assim, a tendência é de que as chuvas prossigam afetando pontualmente as lavouras do estado, em menor escala que no mês anterior.

Pela ótica da demanda, o reinício do período letivo escolar, tradicionalmente, impulsiona a demanda por diversos produtos hortigranjeiros.

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas, os preços médios das Hortaliças Folha, Flor e Haste não variam significativamente. Os preços do Repolho Híbrido normalmente sobem no mês, o que deve prevalecer.

Tradicionalmente na CeasaMinas, os preços médios das Hortaliças Fruto apresentam recuo em fevereiro. O Tomate Longa Vida deve ter suas cotações



reduzidas face ao desaquecimento da demanda próprio dos preços excessivamente altos e da expectativa de redução das chuvas pelo país, melhorando as condições de produção e reduzindo a demanda de outros estados por frutos mineiros. Ainda sim, dificilmente os preços apresentarão convergência para a média histórica.

A média dos últimos 5 anos aponta para uma ligeira queda nos preços médios das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma na CeasaMinas em fevereiro, entretanto, a tradição não deve prevalecer. A provável redução na oferta de cebola deve sustentar altos os preços da Cebola Amarela, inclusive com possibilidade de elevação em face ao prejuízo no desenvolvimento das plantas trazido pelas chuvas já ocorridas. A oferta da Cenoura também deve continuar baixa no mercado nacional, inclusive com possibilidade de demanda de outros estados pela raiz mineira.

As cotações das Frutas Brasileiras também, nos últimos 5 anos, permaneceram, em média, estáveis. A Laranja Pêra tende a apresentar apreciação em razão da entressafra. As cotações médias das cultivares Prata e Nanica de Banana devem convergir para a média histórica dada a expectativa de que as chuvas sejam menos intensas que no mês anterior. A expectativa é que os preços da Melancia se mantenham elevados em razão da baixa oferta gaúcha, que aumenta o “vácuo” entre a oferta daquela praça e da Bahia, que atinge seu pico apenas em março no entreposto.

Ainda segundo o Calendário, os preços médios das Frutas Importadas apresentam recuo em fevereiro. Também aqui, a tendência não deve se repetir em virtude da expectativa de manutenção dos preços do dólar, o que tem, inclusive, desestimulado fortemente as importações.

O preço médio dos Ovos tende a se elevar em fevereiro, o que deve efetivamente ocorrer em função das tradicionais práticas religiosas da quaresma, que aumentam a demanda. Pela ótica dos custos, o dólar deve prosseguir sustentando os preços internos do milho e soja.